

# Voz de S.ª Eugénia

C. M. B.  
BIBLIOTECA

**Director e Editor:** P. Joaquim Vilas Boas Lima  
**Proprietário:** Fábrica da Igreja de S.ª Eugénia - 4750 Rio Covo (S.ª Eugénia)  
**Redacção e Administração:** Residência Paroquial - Tel.: (053)832740

PUBLICAÇÃO BIMESTRAL  
ANO I - N.º 2  
MAIO DE 1997

4750 BARCELOS  
PORTUGAL  
TAXA PAGA  
A V E N Ç A

## EDITORIAL

### FALTAM HABITAÇÕES?...

Certamente leram no jornal anterior que no ano passado (96) se realizaram 13 baptizados e 9 funerais. Ora, em 1995 houve 29 baptizados e em 1994, 25 baptizados.

Parece que esta baixa de nascimentos nos deve fazer pensar um pouco. Evidentemente que as condições sócio-económicas das nossas famílias, com baixos salários, falta de creches e de habitações são factores a ter em conta.

Porém, não vou deter-me sobre essas dificuldades, que são grandes, mas não estão tanto ao nosso alcance as suas soluções. A falta de nascimentos em Santa Eugénia deve-se sobretudo à saída de quase todos os recém-casados que por não terem habitação nem onde a construírem a preços acessíveis não têm outra solução. Temos uma média de doze casamentos por ano, mas destes só dois ou três vão ficando por um ou dois anos, numa garagem ou coberto dos pais, adaptado de qualquer modo até poderem lançar-se para os apartamentos na cidade ou comprarem terreno noutra freguesia. Temos que viver a sério esta realidade.

Na carta que a Junta de freguesia enviou ao senhor presidente da Câmara pedindo a construção de habitações a custo controlado, lá se diz que vieram trinta famílias inscrever-se. É preocupante termos tanta gente que cá nasceu e foi criada, filhos de tão bons pais, gente que sempre colaborou e ajudou, e agora ver-se obrigada a sair da sua terra. Dizia-me há tempos uma senhora nova, a chorar, quando vinha buscar a declaração da catequese da filha para apresentar ao pároco para onde ia morar:

Maldita terra que não arranja um bocado de terreno para fazer uma casa! Nunca pensei sair da minha terra!

Realmente choca vermos tanto monte aqui no centro da freguesia, tanto terreno abandonado a criar silvas e mato, pasto favorável a incêndios, bicharada e talvez num futuro próximo refugio de traficantes, criminosos e sei lá até mesmo focos de prostituição.

A cidade exportar para os arrabaldes o que já não quer. Já se verifica isso mesmo. Vamo-nos precaver. São precisas zonas verdes, mas não lugares de perigo crime ou medo.

Dizem que Santa Eugénia será o "PULMÃO DA CIDADE". Era o que faltava, a cidade ter a cabeça e todo o corpo longe do pulmão! A cidade que crie pulmões nela própria, para ser um corpo sadio e bem formado. Não está certo que se façam montanhas de construções sem espaços verdes, de lazer e distração, principalmente para as crianças e os idosos.

É necessário que os donos de tantas propriedades as disponibilizem, mas é sobretudo necessário que a Junta de freguesia e a Câmara Municipal se empenhem a sério para que a paróquia cresça, mas quanto possível com esta gente boa cá nascida e criada. Precisamos de crescimento e desenvolvimento, não se justifica que ainda haja casas ou lugares nesta terra onde não vai um automóvel. Isto é um sinal de que fazem falta novos cortes de caminhos estradas que liguem esses lugares, para que acabe tal isolamento.

Sem querer meter-me em assunto que me não compete muito, mas sentindo o problema, deixo o meu alerta: vamos para eleições autárquicas. O nosso Presidente da Junta há tempos a um jornal que estava cansado. Seria bom que puséssemos as ideologias de lado e todos juntos escolhêssemos uma equipa para a junta com gente nova, sonhadora, corajosa, aventureira e até um pouco atrevida. creio que nesta freguesia onde é preciso rasgar tantos horizontes para o futuro tal equipa deverá ser formada por jovens, senhoras ou homens novos com idades entre os trinta e os quarenta e cinco anos. Para uma equipa fazer algo precisa sempre de dois mandados e se entra com quarenta e cinco anos, vai acabar já a caminho dos sessenta, quando a saúde, a dinâmica e o sentido de aventura e risco desapareceram.

Nada de desuniões, gente nova e corajosa para a frente!

O Pároco

## Convívio-Festa da Terceira Idade, Doentes e Deficientes



Os presentes mais idosos:  
Avelino Rocha e Ana Morence

No dia 20 de Abril, a nossa Freguesia viveu com muita alegria e entusiasmo uma festa que congregou cerca de 104 idosos, doentes e deficientes.

Nos propósitos das reflexões sobre o Sínodo Diocesano ficou a necessidade de preenchermos esta falta da pastoral sócio-caritativa na nossa terra, alias já nos nossos propósitos aquando da consulta que a Comissão Fabricadora fez a todas as pessoas sobre a necessidade de, além da nova igreja, salão e salas de pastoral, construirmos um centro de dia para os doentes ou velhinhos e uma creche para as crianças, quase toda a gente respondeu que era uma necessidade e, se Deus quiser, será uma realidade.

Nas visitas aos doentes e idosos, é constante a pergunta de muitos sobre o estado de saúde dos outros que se deixaram de ver, muitos deles, colegas de infância, de trabalho e amigos de longos anos.

Achava necessário criarmos um dia para que todos se vissem, abraçassem, conversassem, e até nós, os mais novos, os saudássemos e não os esquecêssemos.

## A Páscoa

A nossa paróquia viveu intensamente a Páscoa. A Quaresma foi vivida com sentido de oração, sacrifício e caridade como nos foi proposto na Quarta-feira de Cinzas. As confissões foram a expressão desse sentido de conversão e confiança na misericórdia de Deus para com o seu povo. A Comunhão Pascal dos meninos da Escola Básica, tão bem orientados e preparados pelas professoras foi outra expressão de Páscoa. A vivência e participação na liturgia da Semana Santa ajudou-nos a preparar o grande dia da Ressurreição do Senhor.

No Domingo de Páscoa foi levada a Mensagem de Jesus "Ide dizer aos meus amigos que Jesus ressuscitou" pelos dois compassos. Da parte nascente foi mordomo da cruz o senhor Jorge Henriques Lopes Ribeiro, acompanhado do Sr. Luís, que presidiu, pelo senhor Domingos Simões e pelos jovens Dr.ª Maria José, Susana Sá e os meninos: João Campos, Francisco Miranda, Jorge André, César Abreu.

(Continua pág. 2)

Posta a ideia, e pedida a colaboração da 2.ª Equipa do Bar Paroquial, esta prontamente respondeu e aceitou fazer o almoço para esse dia em que estavam de serviço.

Começa a Equipa da Pastoral dos doentes e velhinhos a fazer os convites a todas as pessoas com setenta ou mais anos, aos deficientes e aos doentes. Quase todos respondem cheios de alegria que aceitam e vêm. Os próprios idosos fazem a campanha a favor. Dizem entre si: "É a nossa festa!"

O senhor Manuel Oliveira Carvalho e o senhor Agostinho Lopes vêm ter comigo e exclamam: — "Sr. Padre, festa sem fogo não é festa, vamos deitar uns foguetes!"



O lindo grupo dos que já fizeram 80 anos!

(Continua pág. 2)

## Pastoral dos Doentes

Também nas conclusões das reflexões sinodais, foi decidido criar uma equipa de visita aos doentes e velhinhos da paróquia.

Anunciada na igreja a iniciativa ofereceram-se para a equipa de visitantes: António Gomes, Laurinda Sá Cardoso, Manuel Ferreira Carvalho da Silva, Maria Rosalina Correia da Silva, João Silva Simões, Maria Victória Carvalho Peixoto, Joaquina de Sousa, Laurinda da Apresentação Maia, Maria do Carmo Barbosa Ferreira, Laurinda Faria Oliveira e marido José Maria. Também se ofereceram as jovens: Maria da Graça Campos Simões, Carla Barbosa, Andreia Ramos, Benvinda e Cláudia Abreu.

Também depois de anunciada na igreja esta iniciativa, mostraram desejo de ser visitados os doentes ou velhinhos: Francisco Matos Falcão, Joaquim Silva Peixoto, Joaquim Ribeiro Simões, Maria Fonseca Machado, Manuel Guimarães Brito e sua esposa Arminda Olinda Eduarda Gonçalves da Silva, Maria Gomes dos Santos, Florinda Campos e o menino Leonel Peixoto.

(Continua pág. 2)

## A Páscoa

(continuação)



Da parte poente foi mordomo o senhor José Dias Alves, acompanhado pelo seu filho Francisco, pároco, o Sr. Luís Carvalho, os jovens: Fernando Miranda,



Cristina Cardoso, Cláudia Abreu, Teresa Araújo, Mário Costa e os meninos: Luís Filipe, Ricardo Gomes, Paulo Jardim e Pedro Falcão.

Foi linda a Páscoa e fidalga a maneira como os compassos foram recebidos. Parabéns aos mordomos, todo o pessoal dos compassos, aos jovens que dão sempre alegria e entusiasmo a estas coisas, e a todas as famílias e pessoas que tão dignamente nos acolheram.

O Pároco

## Convívio-Festa da Terceira Idade, Doentes e Deficientes

(continuação)

A Missa principiava às 10.30 h., mas às 9.00 h. já muitos velhinhos chegavam contentes. Vêm uns pelo seu pé, outros agarrados às suas bengalas ou em carrinhos de rodas, outros amparados por familiares. Estalam os primeiros foguetes e começa a Eucaristia partilhada por toda a assembleia, sendo dinamizada pelos meninos e adolescentes da Catequese, que tiveram o brio de vir todos a esta missa para festejarem os seus avós ou bisavós. Na Homília foram referidas todas as pessoas presentes e as suas idades, sendo saudadas com muitas palmas. No momento da paz, cada idoso, velhinho ou deficiente, recebeu das mãos de um menino ou menina uma flor, símbolo da amizade, da gratidão, do carinho e alegria que sentimos por estes nossos irmãos.

Terminada a Santa Missa e cantados os "Parabéns", todos saíram com mais coragem e fé, e então começaram as saudações, os abraços, os tais encontros de uns com os outros.

Alguns já há mais de doze anos não podem vir à missa e não se encontravam. Que alegria e comoção naqueles corações e naqueles rostos!

Começa o almoço tão delicioso e abundante, não fosse a mestra de cozinha, a senhora Rosa Lopes ajudada pela senhora Rosa Silva e pelo pessoal da 2.<sup>a</sup> Equipa. Todos satisfeitos e bem dispostos.

Às 15.00 h. chega o Grupo de Danças e Cantares da Vila de Forjães, que tão amavelmente aceitou o convite para vir gratuitamente animar esta Festa-convívio. Vêm agora os filhos, netos, vizinhos destes homenageados e toda a gente participa nesta parte recreativa, continuando a cumprimentar e saudar até alguns doentes que, dado o seu estado de saúde, não puderam vir de manhã. Estava o adro repleto de gente a ouvir o Grupo Folclórico, a conversar, a fazer festa. Parabéns e muito obrigado ao Rancho Folclórico de Forjães, por nos ter ajudado a fazer a Festa.

Assim se viveu em cheio um dia que tanto animou os nossos irmãos que nunca esquecerão o que por eles fizemos e tanto precisam que lhes demos alegria e convívio, o que eles tanto deram durante a sua vida! Façamos por eles o que amanhã gostaremos que façam por nós!

A nossa terra já tem um bom grupo de idosos. Vejamos: Com 94 anos, o senhor mais idoso, José Maria Fernandes (sogro do senhor José Miranda, vindo de Barcelinhos); com 93 anos, a senhora mais idosa, Ana Morence Grilo; com 90 anos, Leopoldina Rosa Bouças. De 80 a 90 anos temos: Deolinda Duarte Araújo, Joaquim Pereira Ribeiro (Moleiro), Joaquim Ribeiro Simões, Leopoldina Paralvas, Porfírio de Jesus Oliveira e esposa Armanda, Maria Fonseca Machado, Antónia Figueiredo Ramos, Domingos Silva Santos, Olinda

Eduarda Gonçalves da Silva, Maria da Silva Ribeiro, Avelino Ferreira da Rocha, Piedade Brito Faria, Luísa Gomes Antas (sogra do senhor José Martins) e o senhor Arquitecto David Moreira da Silva, que embora agora viva no Porto devido ao seu estado de saúde, continua a ser um conterrâneo amigo e estimado, a quem saudamos e pedimos desculpa por não o termos convidado, embora saibamos da sua dificuldade de saúde.

Dos 70 aos 79 anos temos sessenta e nove pessoas.

Pessoas doentes e deficientes, com menos de 70 anos, temos doze.

No almoço estiveram cerca de 120 pessoas, contando com alguns acompanhantes dos idosos e o grupo de "Visitadores" dos mesmos.

O nosso muito obrigado e parabéns às senhoras e à Equipa, que confeccionaram o almoço, aos meninos que dinamizaram a Eucaristia, ao seminarista Arlindo e sua equipa, que tão lindamente ornamentaram o salão do almoço, e ao grupo de jovens que colaborou, e deixo aqui a frase por eles escrita, que serviu de fundo na sala:

"SANTA EUGÉNIA SAÍDA E ABRAÇA OS NOSSOS IDOSOS, DOENTES E DEFICIENTES, DESEJA-LHES MUITAS FELICIDADES; E QUE PARA O ANO NÃO FALTE NINGUÉM".

O Pároco

## Igreja

### Entrada de projectos.

No passado dia 22 de Março deu entrada na Câmara Municipal de Barcelos, o projecto da nova Igreja e mais um aditamento do futuro snack-bar paroquial. Esperamos que a aprovação dos mesmos esteja para breve, a fim de podermos começar com as respectivas obras e darmos início à angariação de fundos para as mesmas. É grande o entusiasmo de todos os paroquianos que constantemente perguntam quando se iniciam as obras.

## Café-Bar

### Aniversário

O nosso bar celebrou o seu primeiro aniversário no dia 28 de Abril. Comemorou-se o acontecimento no Domingo 4 de Maio com um gesto muito simples mas expressivo: Um brinde sorteio e à noite cantaram-se os "PARABÉNS A VOCÊ" com uma multidão de gente entusiasmada e alegre por ver o sucesso a nível de convívio e de rendimento desta iniciativa. Foi partilhado por todos os participantes o bolo alusivo ao acontecimento e o respectivo champanhe. Claro que estes parabéns são extensivos a todos quantos tem trabalhado, ajudado e participado.

Continuemos a conviver e a ajudar, para que as nossas obras sejam em breve uma realidade.

### Contabilidade

Conforme acima referimos, tendo sido tal e tanto o entusiasmo e a participação

de todos, quer paroquianos quer amigos que nos tem ajudado e visitado, que vai aqui expresso em números: O saldo positivo ao fim deste ano foi de 7.539.405\$00 (7.539 contos). Parabéns e obrigado a todos. É uma semente lançada para obras tão grandes que vamos fazer, mas já estamos no bom caminho!

Nota:

Todo este serviço de contabilidade tendo estado a cargo do nosso amigo e colaborador, dinâmico elemento da Comissão Fabriqueira: Adelino Cunha dos Santos a quem expressamos o nosso apreço e gratidão.

J. Simões.

## Acidentes

É no dia 12 de Abril o jovem nosso colega de redacção Idário Loureiro e o seu colega Rui Sousa foram atropelados em Barcelos.

Ao fim do dia, depois de terem convivido no nosso bar paroquial, o que fazem habitualmente, um grupo de jovens amigos iam até Barcelos para se distraírem um pouco.

O Idário levava na sua motorizada o colega e vizinho Rui Sousa e depois da Cooperativa Agrícola, ao fazerem uma ultrapassagem, são ultrapassados por um automóvel em manobra perigosa que os lançou contra a berma. O Rui Pedro apenas sofreu alguns traumatismos, mas o Idário partiu uma perna e foi operado à rótula direita, mas como é jovem e corajoso, está em franca recuperação.

Idário, rápidas melhoras te deseja a equipa redactorial.

E há dias, quando preparava uma

terra, o senhor João Paulo Oliveira Paralvas feriu-se bastante nas duas pernas com a freza agrícola depois de o ter deitado por terra. Paulo, há que ter paciência pois nesta quadra de trabalho agrícola sei muito havia a fazer, além do teu dever profissional.

Rápidas melhoras!

### PASSAGEM PELOS HOSPITAIS

Estiveram internados para tratamentos ou intervenções cirúrgicas os senhores: Manuel Barroso Araújo, Benjamim de Sousa Barbosa, Maria Alzira Oliveira Cardoso, Cristino Andrade Faria, Cândido Barbosa Ramos Lopes e Maria Lameiro Paralvas. Continuam internados no hospital de Barcelos as senhoras: Emília de Oliveira Fernandes e Florinda da Silva Pereira.

O Pároco

## Pastoral dos Doentes

(continuação)

A equipa visitadora dividiu-se em três equipas, indo visitar cada uma três doentes, sendo rotativa a visita e será em princípio sempre no terceiro Domingo de cada mês.

Já se fez em Março a primeira visita e, quer visitantes quer visitados, ficaram muito contentes. Foi daqui que se partiu também para a festa-convívio com todos. No mês de Abril não houve visita, porque se faz o convívio com todos, mas em Maio recomeçam estas visitas.

Se alguém quiser participar neste apostolado, escreva-se.

Se mais doentes ou velhinhos gostarem de ser visitados, comuniquem.

Façam as famílias dos velhinhos ou doentes com que estes recebam visitas, para serem mais consolados e animados às vezes na sua solidão.

Visitadores, continuai a espalhar a alegria e confiança e a estar atentos para o que puderdes ser úteis e a estes novos amigos.

Pároco

## PENSAMENTOS

"A mentira cedo ou tarde mostra a cara do mentiroso".

"Há homens de carácter tão baixo que só estendem a mão ao semelhante, quando dele precisam"

J.S.

## UNIVA - LA SALLE

### Atenção: JOVENS DOS 16 AOS 30 ANOS À PROCURA DE EMPREGO

Já está a funcionar, desde Dezembro de 1996, a UNIVA-LA SALLE — sita no Colégio com o mesmo nome — de Segunda a Sexta, das 9.30 às 12.15 h. e das 14.00 às 16.45 h. As UNIVA (Unidades de Inserção na Vida Activa) têm como principal objectivo ajudar os jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos a encontrar um lugar no mundo do trabalho. Neste período, não raras vezes, os jovens confrontam-se com diversas dificuldades relativas ao mundo laboral, dificuldades estas suscitadas muitas vezes pelo desconhecimento destas realidades, pelo que deverão conhecer os meios para lhes fazer face, pois disso depende em grande parte o seu futuro.

Assim, procuramos dar resposta a muitas destas dificuldades, de entre as quais salientamos:

- orientação profissional;
- respostas a anúncios;
- favorecimento dos primeiros contactos com entidades empregadoras;
- organização de ofertas de emprego;
- ajuda na realização de curriculum vitae;
- elaboração de cartas de candidatura espontânea às empresas;
- procura de estágios de aproximação à vida activa;
- construção de projectos profissionais; entre outras.

Faremos todos os possíveis para que todas as pessoas encontrem resposta para a sua situação, por isso, apareçam pois estamos para os ajudar!

Prof.<sup>as</sup>: Luísa Duarte e Carla Figueiredo

## “EUGÉNIAS”

Nascido e criado na nossa freguesia, o P.<sup>o</sup> Dr. António Ferreira de Sousa, mais conhecido entre nós por P.<sup>o</sup> Dr. Macieira, publicou recentemente um livro de poesia chamado “Eugénias - Letras e Poemas”. Segundo diz o autor no prefácio ao seu livro, «são congeminadas nascidas, abruptamente, pouco sazoadas, rebeldes a alguns cânones, despreziosas, experimentais». Nestes poemas, fala da sua infância em Sta. Eugénia, na casa junto à tília e a ida à escola:

“Nasci pequenino,  
Cheio de medo,  
Quase em segredo  
Em quente ninho.

Mas fui crescendo  
Numa família  
Perfumada de tília,  
E discorrendo.



Entrei para a escola  
Pequeno e gorducho,  
Mui pequerrucho  
E já de sacola.

Meu professor, “grande bigode”,  
Até teve jeito  
E levou a preceito  
A vida que corre. (...)“

Refere, também, episódios da sua vida de professor na Escola de Barcelinhos (onde, aliás, foi meu professor de Português, há alguns anos):

“Minha escola em Barcelinhos,  
olhada por muros e redes,  
era dona de cantinhos  
e de vigiadas sebes,  
com triângulos em declive  
aos olhos do detective.

(...)

Logo a campainha toca  
e recomeça a jornada;  
do ser que os livros reboca  
É uma nova empreitada.  
Às portas vive-se em pinha,  
brava, ou mansa que convinha. (...)“

Escreve, além disso, sobre variados temas de interesse geral (a guerra, a violência feita pelos maus e as graves consequências que desabam sobre os inocentes; o 25 de Abril de 1974 e as suas turbulências; as cheias no Ribatejo em 1996; a barragem do Alqueva e as figuras rupestres de Foz Côa, etc.), mas também sobre assuntos simples como a passagem de uma noite à lareira, a ida a uma feira, a feitura de um presépio, o começar de um novo dia...

Como vêem, é um livro interessante que merece todo o nosso orgulho, não fosse o 1.<sup>o</sup>, escrito por um nosso conterrâneo e conhecido de todos nós, a ser publicado. Quem lhe seguirá?

Maria José Rodrigues

## Números para meditar

• Mais de 1000 milhões de pessoas, no mundo inteiro, vivem abaixo do limiar de pobreza.

• 2000 milhões de pessoas não têm acesso a água potável.

• 3000 milhões não possuem instalações sanitárias.

• 20 por cento da população mundial, vivendo nos países desenvolvidos, é responsável pelo consumo de 85 por cento do consumo mundial de alumínio, 80 por cento da energia, 75 por cento de madeira, 65 por cento de carne, fertilizantes e cimento, 50 por cento da carne e cereais e 40 por cento de água potável.

• Os países desenvolvidos são responsáveis por 96 por cento dos resíduos radioactivos e 90 por cento dos clorofluorcarbonetos (CFC), destruidores da camada de ozono.

• Se o crescimento dos países em desenvolvimento fosse tão rápido como o dos países desenvolvidos esgotar-se-iam as seguintes reservas:

Chumbo em 3,4 anos

Cobre em 9,6 anos

Alumínio em 341 anos

Além disso, anualmente, desapareceriam 16 milhões de hectares de terra arável.

## Dez princípios sobre o uso do dinheiro

1 - Não adorarás o dinheiro porque ele é um meio e não um fim.

2 - Não considerarás a propriedade privada como um direito absoluto, pois recai sobre ela uma hipoteca de ordem social.

O supérfluo é dos pobres e em situações de carência extrema tudo é comum.

3 - Terás sempre presente que a pessoa humana vale pelo que é e não pelo que tem.

A melhor herança que podes deixar a um filho é uma boa formação e não uma grande conta bancária.

4 - Lembra-te de que há formas honestas e formas desonestas de adquirir dinheiro.

5 - O afã de teres dinheiro não pode ser motivo para que deixes de cumprir os teus deveres para contigo, para com Deus e para com os outros.

O dinheiro é para o homem e não o homem para o dinheiro

6 - O dinheiro é um bem de que és administrador, que deves gerir de harmonia com a vontade de Deus colocando-o ao serviço da tua promoção integral e da promoção integral dos que dependem de ti.

7 - O dinheiro não pode ser motivo para que te desentendas com os outros elementos da tua família, mesmo quando se trate de partilhas.

8 - Age como quem tem consciência de que o dinheiro também deve ser tema do diálogo em casal e do diálogo familiar.

9 - Lembra-te que, como pai ou mãe, tens o dever de educar os filhos para o uso cristão do dinheiro, começando por lhes dar exemplo disso.

10 - Não te esqueças nunca de que há coisas que o dinheiro não deve comprar e de que há portas que o dinheiro não deve abrir.

Estes dez princípios encerram-se em dois, que são:

Não porás o dinheiro acima de tudo; Usarás o dinheiro de modo que tu e os outros sejais mais homens e melhores cristãos.

Silva Araújo in “Diário do Minho”

## Ser cego

Como todos sabem, a cegueira é uma das muitas deficiências que grassam no ser humano.

É certo que para um cego a vida lhe oferece inúmeras dificuldades para ultrapassar. Em primeiro lugar, começa pela integração no meio em que pretende ser inserido. É comum olharem um deficiente - e principalmente um cego - como um coitado da sociedade. Por vezes, passamos na rua, e vozes alheias comentam: - Coitado daquele ceguinho! Como é que ele anda sozinho? Mas isso é um facto de menos importância. Ser-se cego ou “ceguinho”, isso vai depender da dificuldade que o cego tenha para ultrapassar esse tabu.

Muitos utilizam esse artifício para saberem enfrentar esse problema. Mostram-se capazes de dar a volta por cima. Eu penso que a integração de um cego deve ser feita no seu próprio meio, logo na infância. Porque não a inserção num infantário? Depois devia ser integrado no ensino primário, no preparatório, etc.

Claro que à medida que vão subindo os conhecimentos, as dificuldades aumentam. No que se refere aos estudos ou ao ensino, a pouco e pouco, o invisual vai deparando com falta de material didáctico, a incompreensão de alguns alunos e professores, apoio auxiliar cada vez mais escasso, e por vezes, a incapacidade e arrogância de alguns professores. Neste campo, al-

guns cegos fazem das tripas coração. Outros há que ficam à sombra da bananeira.

Nos grandes centros urbanos, um dos grandes flagelos que se vê é a prática da mendicidade por pessoas cegas. Esses têm a ilusão de que nos grandes centros urbanos é onde se resolvem os problemas. De certo modo é, mas não é bem assim. Já existem centros de formação que dispõem de cursos onde são acolhidas pessoas cegas e outros. Por outro lado não, porque na mentalidade das pessoas cegas vai este pensamento: - Se sou cego tenho que, obrigatoriamente, andar como um cego. Pensam cair na desgraça e acabam por ir para a mendicidade.

Os cegos que praticam a mendicidade, deveriam ir para centros de formação, onde há cursos primários para a aprendizagem de artesanato, madeiras, metal-mecânica, etc.

Eu acho que deveriam existir centros de emprego com cursos de formação profissional, também devia haver cursos onde o invisual pudesse ser integrado, mas descentralizados e com o apoio regular das várias entidades. Mas como a vida é uma competição, que cada vez mais se acentua, as pessoas com deficiências terão cada vez mais dificuldade de se integrarem na sociedade.

Elisabete

## TESTEMUNHOS

Contigo vivi e lutei no sacrifício de uma vida trabalhosa e por vezes amarga. Sempre me deste o bem estar possível, mesmo nos momentos de maior aflição ou de grande ocupação.

Recordo-me do nosso casamento, que após a cerimónia viemos para casa trabalhar porque havia clientes para atender.

Recordo-me dos momentos difíceis de vida em que me dizias para fazer ao jantar, batatas com sal.

Recordo-me de quanto amigo foste para os teus e para os meus pais e quanto eles te estimavam.

Recordo-me de todos os momentos que contigo sempre vivi.

E que grande pai tu foste, dando sempre tudo aos teus filhos vivendo para e com eles, dando-lhes o amor e carinho, que tu tão naturalmente sabias dar.

Meu querido esposo e fiel amigo, as nossas vidas cruzaram-se, entrelaçaram-se e amaram-se o que muito me orgulha ter acontecido. Agora fisicamente separaram-nos, mas a tua memória em mim será eterna.

(Sentimento vivo de um passado presente)  
A tua esposa.

# NÃO AO ABORTO!!!



Muito se tem discutido ultimamente, nos meios de comunicação social, sobre a legalização do aborto. Esta é uma questão que divide a sociedade portuguesa (e mesmo mundial), a opinião política e a própria opinião médica. Segundo os responsáveis governamentais, trata-se agora de uma questão de saúde pública: há cada vez mais abortos clandestinos cometidos nas piores condições sanitárias, pondo em risco a saúde da mulher.

Também o Grupo de Jovens da nossa paróquia se reuniu para discutir e chamar a atenção para este assunto. Como era de esperar, as opiniões dividiram-se e não se pôde chegar a grandes conclusões, apesar do balanço ter sido positivo. Trata-se da consciência de cada um e, como tal, todos são livres de defender a sua própria opinião.

Uns foram de opinião de que se deve dar total liberdade à mulher para decidir, visto que se trata do seu corpo e da sua vida; outros disseram que em certas circunstâncias, como a violação e a malformação do feto, o aborto seria a única solução possível. Outros, ainda, (e eu incluo-me neste número) mostraram-se contra o aborto em qualquer que seja a circunstância.

Podem dizer-me que, perante a miséria e sofrimento que atingem tantas crianças, melhor seria que não as deixassem nascer. Eu pergunto: matar será a solução para a miséria e sofrimento? A solução não estará antes na partilha equitativa da riqueza mundial, numa boa e eficaz assistência e solidariedade sociais?

Podem dizer-me que em caso de violação, a gravidez indesejada provocará um calvário eterno na vida da mulher violada, impedindo-a de esquecer tão terrível momento. Eu pergunto: a criança tem culpa de tal acto? Será justo ignorá-la só porque existe uma solução mais cómoda para todos? Será certo corrigir um crime através de outro crime?

Podem dizer-me que é penoso para um casal saber que o filho que esperam

terá deficiências profundas ou saber que, forçosamente, um deles (mãe ou filho) morrerá durante o parto. Eu pergunto: haverá algum médico neste nosso louco mundo capaz de assegurar com 100% de certezas que isto irá acontecer, estando ainda o feto em formação? E se se enganar? Para Deus tudo é possível!!! E porque é que rejeitamos nós o que não é perfeito? Os deficientes são felizes à sua maneira desde que lhes deiam assistência, paciência, compreensão e amor...

A propósito disto, lembro-me que li numa revista o seguinte caso: uma senhora italiana foi aconselhada por um ginecologista a abortar, visto que iria dar à luz uma criança disforme, um "monstro", e que a gravidez poria em risco a sua vida. A senhora italiana negou-se terminantemente a abortar, aceitou a triste realidade e pôs o caso nas mãos de Deus. De facto, esse anunciado monstro foi, em 1995, Miss Itália, ou seja, foi eleita a jovem mais perfeita e bela de Itália... Já pensaram no quanto esta mãe deve louvar a bendita hora em que optou pela vida?

Porque é que hesitamos em defender a vida só porque ela ainda não nasceu?

Devemos acharmo-nos no direito de decidir sobre quem deve viver, ou não, apenas porque queremos tornar a nossa vida mais fácil? Não é só Deus quem tem o direito de dar e tirar a vida?

Há dias, um grupo de alunos meus do 9.º ano fez um trabalho sobre o aborto. Quando lhes pedi que também incluíssem nele a opinião que tinham sobre o tema, foi só isto que escreveram: "Apenas queremos dizer: estamos contentes por termos nascido. Obrigada."

A defesa da VIDA deve estar sempre acima de qualquer interesse egoísta e não é matando um ser inocente, negando-lhe a oportunidade de viver, que conseguiremos uma sociedade moralmente saudável e feliz.

Maria José Rodrigues

# Uma história de Novembro

Estava uma terrível noite de inverno. O frio fazia tremer os corações e gelava a alma. Pedrinho, procurava encontrar comida e agasalhos nos caixotes de lixo, para passar mais uma triste noite.

Nos arredores da cidade de Viana Do Castelo encontravam-se muitas pessoas "pedintes", derramando solidão e desespero. Pedrinho encontrava-se entre eles e já era considerado da família. Naquela noite, morrera a mãe de um amigo de Pedrinho e ele lembrou-se de sua mãe, a sua querida mãe que o deixara há quase doze anos. Desde o dia em que sua mãe partiu, ele viveu sempre só; de dia aprendia a roubar para sobreviver, de noite procurava cama para dormir, mas ele sabia que estava errado e que devia procurar a sua mãe e então nessa noite, fez as malas (levou a roupa que trazia colada ao corpo) e transportou com ele o seu coração que apesar de triste, era bom. Vagueou por várias ruas, e não sabia o que fazer para encontrar sua mãe, sabia apenas que ela se chamava Maria Helena e que em criança viveu em Barcelos, Pedrinho, foi em direção à ponte de Viana e seguiu caminho, andou durante uma hora, mas teve que parar e encontrar lugar para dormir, porque o céu respondia-lhe com chuva e vento, nessa noite dormiu numa casa abandonada.

No dia seguinte, o sol entrava na janela quebrada e fazia iluminar a casa (casa abandonada) parecendo ver a alegria de uma família, a luz trazia a esperança e fazia pensar que existia um lar, a chuva tinha acabado e agora o sol reinava, o menino levantou-se e sorriu (pensou na sua querida mãe) e foi de encontro à estrada, ele sabia que não caminhava só, as pedradas do Próximo acompanhavam-no e faziam acreditar que ele iria saber notícias de sua mãe. Estava quase a chegar a Barcelos, mas sabia que o pior ainda estava para vir, a mãe podia já não viver lá, ou até já ter falecido, mas ele acreditava que o seu Companheiro de viagem lhe dava esperanças e que não o iria desiludir.

Eram precisamente onze e meia da manhã, quando ele chegou a Barcelos e

lá encontrou mais famílias, como a que ele tinha deixado em Viana e sentiu que mesmo sendo como eles podia fazer alguma coisa, mas em primeiro lugar, estava a sua mãe. Perguntou onde ficava a polícia e dirigiu-se à esquadra de Barcelos, lá disse tudo o que sabia sobre a sua mãe. Responderam-lhe, que só pelo nome era muito difícil descobrir quem era e que poderia levar muito tempo. Na esquadra deram um lugar a Pedrinho para passar os dias e ofereceram-lhe comida.

Enquanto as buscas continuavam, o menino tentou fazer algo pelos outros que dormiam na rua, foi nessa altura que ele olhou para Barcelos e viu que podia melhorar o seu aspecto. Falou com muitos "pedintes" e fez-lhes várias propostas. Foram muitas as respostas afirmativas e alguns ficaram a tratar dos jardins, outros varreram ruas, prestaram serviços aos mais idosos e conseguiram fazer algo por eles e pelos outros.

Passadas algumas semanas os investigadores traziam notícias para o Pedrinho: sua mãe estava viva e tomava conta de uma senhora muito idosa numa freguesia perto de Barcelos. Pedrinho pediu para o levarem até sua mãe, pelo caminho os olhos do menino não conseguiram conter-se e choraram, o seu coração batia tão fortemente e a ansiedade fazia-o feliz. O carro parou em frente a uma casa com uns grandes portões pretos. Pedrinho saiu do carro e tocou à campainha, os portões abriram-se automaticamente e em frente da porta apareceu uma mulher alta, magra e bonita, os seus olhos mostravam a alegria. Foi então que Pedrinho, soltou a voz e disse: Mãe, eu sabia que te iria encontrar! Correram em direção um ao outro e abraçaram-se e entre beijos, Pedrinho lembrou-se do seu Companheiro e agradeceu-lhe.

Desde esse dia Pedrinho, sua mãe, a senhora idosa e mais duas famílias que em tempos eram abandonadas, vivem felizes.

Mas como Pedrinho, existem muitas mais crianças à espera da sua mãe.

(in "Pegadas na areia...")

## NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS

### Estrada perigosa vai ser melhorada

A comunidade residente em Rio Covo Santa Eugénia está preocupada com a perigosidade existente na Estrada Municipal que atravessa esta freguesia, devido ao seu estado lastimoso, cheia de buracos no pavimento, falta de valetas e passadeiras, a não existência de abrigos para os peões, que são em grande número, principalmente crianças que todos os dias rumam às suas escolas, muitas vezes todas encharcadas pelo facto de não terem onde se abrigarem nos dias de chuva enquanto aguardam os respectivos autocarros.

Estas preocupações estendem-se aos professores pais e alunos e utentes da Igreja Paroquial.

Face a este problema, a Junta de Freguesia deverá decidir já pela repavimentação do piso, à implantação de abrigos nas paragens de autocarros, bem como à pintura de passadeiras para peões e à construção de valetas, dando assim resposta a uma já antiga aspiração dos residentes locais.

### Sede da Junta de Freguesia

O Centro Cívico da nossa freguesia vai ser enriquecido com o novo edifício sede da Junta de Freguesia. A primeira fase das obras já estão a decorrer ao lado do cemitério, no terreno doado pelos beneméritos senhores arquitectos.

Oxalá que esta obra tão necessária siga em bom ritmo e seja funcional e conforme as necessidades do tempo actual.

## NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS NOTÍCIAS

*Notícias Breves da nossa freguesia e Concelho onde você também pode colaborar escrevendo-nos!*

### Violento incêndio destrói perto de 400 hectares de mata

No passado dia 2 de Abril, o alarme foi dado: o monte de Tregosa estava a arder. Devido às elevadas temperaturas que se faziam sentir e à grande densidade de mata, o fogo depressa se propagou às freguesias que ficavam para nascente, Frágoso, Quintiães, Aldreu, Palme, Tamel de

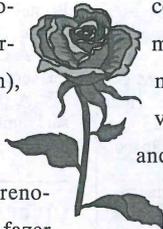
St.ª Leocádia, Carapeços, Vilar do Monte e Feitos. Durante mais de 24 horas as chamas desbastaram tudo o que encontraram pela frente, chegando mesmo a por em perigo algumas habitações.

A combater o sinistro estiveram as corporações de Barcelos, Barcelinhos, Viatodos, Fão, Esposende, Amares, Terras do Bouro, Vila Verde, Vila do Conde, Famalicão, Famalicences e Riba d'Ave.

Foi o maior incêndio ocorrido em matas nos últimos anos. Mas, felizmente, não provocou vítimas mortais.

## A PRIMAVERA

Longe de ter a ver com as nossas primas de nome Vera, a Primavera é a estação do ano que pro-cede o Verão (o que só por si nos dá ânimo para pensar- mos nos meses de calor, praia, lazer, férias etc. que aí vêm), mas também é a estação do ano em que tudo se renova: as flores no campo, as aves no céu (já viram as andorinhas?) e nós, homens. Também é em nome desta renovação, que felizmente ainda vamos sendo capazes de fazer, que o destaque deste número de "VOZ DE S.<sup>TA</sup> EUGENIA" é a Primavera e o seu maior símbolo: a FLOR



A Equipa Redactorial

## Oração do DIA da MÃE

Olha, Senhor.  
 Eu pouco rezo mas hoje queria falar contigo sobre minha mãe.  
 Hoje é o seu dia e fiquei, logo de manhã, a pensar em tudo o que ela significa para mim, jovem, seu filho.  
 Tive um desejo louco de lhe dizer mil coisas belas e pedir um milhão de desculpas por não ser o filho que ela merecia ter.  
 Já cheguei a fazê-la chorar com algumas coisas que fiz e que disse sem pensar!...  
 É natural que ela compreenda o filho que tem.  
 A gente não sabe ser amado: essa é que é a verdade!...  
 Com uma mãe tão boa como tenho eu poderia ser muito melhor do que sou...  
 Ela tem um rosto de quem muito ama e um coração de santa.  
 Que ela me perdoe, Senhor, pelo filho que eu nem sempre fui; que ela me perdoe pelas coisas ingratas que tantas vezes lhe disse sem pensar...  
 A verdade é que eu a adoro... A gente nem sempre sabe agradecer a grande graça da mãe que tem.  
 E Tu, deixa que Te diga, exageraste com minha mãe!...  
 Se eu por acaso tornar a entristecê-la, faz por ela o que eu não sei fazer, mas não ma deixes sofrer por minha causa, está bem?!...

Mário Costa

## Dia da Mãe

Mãe, eu gosto muito de ti e obrigada por me teres dado tudo o que eu queria.  
 Mãe, tu és muito linda.  
 Ó Mãe, tu trabalhas tanto para ganhar dinheiro para nós, muito obrigada.  
 Ó Mãe, tu és muito bonita, és a mãe mais bonita deste mundo.  
 Quero-te tanto querida Mãe

Clara Margarida (8 anos)

Tempo de preparação: 45 minutos

Ingredientes:

- 300g de polpa de melão
- 100g de açúcar
- 1/4 litro de água
- 4 folhas de hortelã
- 2g de pimenta

PREPARAÇÃO:

- Ponha ao lume um tachinho a água e o açúcar a ferver de 2 a 3 minutos, mexendo com uma colher de pau, até o açúcar derreter completamente. Retire o xarope do lume e deixe-o a arrefecer.
- Triture a polpa de melão e junte-a ao xarope frio.
- Deite este creme na sorveteira e ligue-a, fazendo com que gire 8-10 vezes; em seguida desligue o aparelho durante meio minuto. Ligar novamente a sorveteira para que gire mais 8-10 vezes e volte a interromper, prosseguindo do mesmo modo até o granizado estar pronto "cerca de 20 minutos".
- Sirva em taças decoradas a seu gosto com folhas hortelã-pimenta.

## Granizado de Melão

SUSANA (Lg. CRUZEIRO)

## MOVIMENTO RELIGIOSO

### BAPTISMOS

- 09/03 - Ana da Conceição Ramos Costa
  - \* Filha de: Francisco Ribeiro da Costa e Maria da Conceição Ramos Correia.
  - 09/03 - Sofia Alexandra Rodrigues Martins
  - \* Filha de: José Carlos Alves Martins e Maria de Fátima Dias R. Martins
  - 16/03 - Joana Patrícia Simões Carvalho
  - \* Filha de: Paulo Jorge Lopes Carvalho e Maria do Céu R. Simões
  - 23/03 - Catarina Aspra Coreixas
  - \* Filha de: Licínio de Jesus M. Coreixas e Teresa Maria Lemos Aspra
  - 23/03 - Ângela Isabel Pinto Oliveira
  - \* Filha de: Joaquim Fonseca Oliveira e Piedade Pereira P. Oliveira
  - 29/03 - Pedro Daniel Sobreiro da Costa
  - \* Filho de: Sílvio Gomes da Silva e Mafalda Sofia Costa S. da Silva (de Lisboa)
- Parabéns queridos pais e fazei que estes meninos vivam sempre como filhos da Luz!**

### CASAMENTOS

- 05/04 - José Manuel Martins de Sá e Maria de Fátima da Silva Fonseca
- 20/04 - João Pedro da Rocha Ferreira e Maria de Fátima Ribeiro Lima

### Pediram documentos para fora:

- Albino Rodrigues Fernandes - Gamil
- Domingos Coelho de Sousa - Minhotães

**Prezados noivos, muitas felicidades! Rezaí sempre na assembleia crítica e sede testemunhas do amor de Deus no mundo!**

## HUMOR

### "Histórias para pensar"

Deus criou o burro e disse-lhe: "Serás burro, trabalharás incessantemente, de sol a sol, carregando sacos ao lombo, comerás feno, não terás inteligência. E viverás 50 anos".

O burro respondeu: "Senhor, serei burro, mas viver 50 anos é demais para mim. Dá-me somente 25 anos".

Deus concedeu-lho.

Ao criar o cão, Deus disse-lhe: "Tu guardarás a casa do homem, serás o seu melhor amigo, comerás os ossos que te dêem. E viverás 25 anos".

O cão respondeu: "Senhor, serei cão, mas viver 25 anos é demais. Dá-me 10 anos apenas".

Deus concedeu-lho.

Quando criou o macaco, disse-lhe Deus: "Serás macaco, saltarás nas árvores, de ramo em ramo, fazendo palhaçadas para divertir. E viverás 30 anos".

O macaco respondeu: "Senhor, viver 30 anos é muito. Quero só 20 anos".

Deus concedeu-lho.

Finalmente, Deus criou o homem e disse-lhe: "Serás homem, o único ser normal sobre a terra. Usarás a tua inteligência para dominar sobre todos os animais e reger o mundo. E viverás 25 anos".

O homem respondeu a Deus: "Senhor, serei homem, mas viver 25 anos é muito pouco! Dá-me também os 25 anos que o burro recusou, os 15 que o cão não quis e os 10 que rejeitou o macaco".

Deus aceitou e assim fez. E desde então, o homem vive: 25 anos como homem; a seguir, casa e vive 30 anos como burro, a trabalhar e a carregar com o peso da família; logo, quando os filhos vão embora, vive 15 anos de cão, a guardar a casa, até que, já velho e reformado, vive 10 anos de macaco, a saltar de casa em casa ou de filho em filho, e a fazer palhaçadas para divertir os netos.

**MORAL: Ó homem! Aceita de boa vontade "os planos de Deus" sobre a tua vida ou então viverás pior que os teus irmãos (os animais irracionais?)!**

(ANÓNIMO)

## PASSATEMPO



### 1. Descubra as 15 cidades de Portugal:

A B C I W C X O A C T Y A  
 S M A T O S I N H O S X H  
 Z O S O O I E O T V O N N  
 T U Y M A N A Q X I A E I  
 S R X A J E B A S L T A M  
 P A T R M S A Y X H I X A  
 O O A T I J E G O A Q G C  
 L S P E N I C H E W X O U  
 I C O M T A H A P O R T O  
 S X B R A G A S X P T U R  
 B W O T E I V I S E U A A  
 O C A M E R E E W A C O F  
 A B I O B Y S O G A L A S

### 2. Descubra as 10 cidades de Portugal:

A M O N C H I Q U E Z X P  
 O T W X I N A V O E V T O  
 S A G R E S S A V L E V R  
 A X P T U X X Z B E T I T  
 A W A R I E F U B L A X I  
 P M O T A E Q V U X T Z M  
 R L E T E U Q I R O O X A  
 E A M H S T E U O C B E O  
 S V E G R A N D O L A W M  
 T S T O M I H O V A R I T  
 E S T R E M O Z N T O V A  
 O S E T N A R B A A B I Q

Soluções no próximo numero

## HUMOR

### Avareza:

Aquele homem era muito avarento. Um dia, quando passeava com os dois filhos, estes conseguiram convencê-lo a comprar-lhes um caramelo daqueles que têm um pauzinho. Mas não deixou de lhes recomendar bem:

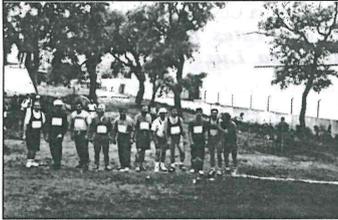
— Vá lá, lambe um de cada vez. E não se esqueçam de guardar o pauzinho, que dá para acender o lume no Inverno!...



## DESPORTO

### ATLETISMO PERÍCIA EM BICICLETA CORRIDA DE SACOS

Realizou-se a 25 de Abril último, integrada nas actividades recreativas propostas pela equipa 3 responsável de serviço ao bar paroquial, uma jornada desportiva. Jornada que serviu para juntar muita gente, que ao mesmo tempo aproveitou para comemorar Abril e afirmar que "Abril é sempre novo"



Tal como vem sendo hábito, esta realização pautou-se pelo civismo e desportivismo e contou com uma grande afluência de atletas, mais de 200 atletas inscritos, da freguesia de St.<sup>a</sup> Eugénia e freguesias vizinhas. Para tal, muito contribuíram os valiosos prémios em disputa, bem como os diversos escalões criados.

As provas foram, apoiadas por entidades oficiais pela indústria e comércio do concelho, com destaque para o comércio e indústria local. Sem este apoio as provas não poderiam ser levadas a cabo. A Organização desta manifestação desportiva aproveitou, aliás, para agradecer publicamente a todos aqueles que tornaram possível a sua realização.

No final da tarde foram distribuídas taças, medalhas e lembranças de participação a todos os participantes.

Para a história fica, o nome dos vencedores.

Foi com uma manhã cinzenta e chuvosa que se iniciaram as provas de atletismo, que contaram com uma grande afluência de atletas, que tiveram a honra de pisar pela primeira vez a excelente pista de corta mato, aberta nos terrenos onde ficará implantada a nova Igreja.

Durante a tarde e com o aparecimento do Sol, realizaram-se as provas de perícia em bicicletas e as corridas de sacos.



## ATLETISMO

### Masculinos/Femininos até aos 9 anos

- |                             |                                   |
|-----------------------------|-----------------------------------|
| 1.º Manuel Tiago Cardoso    | 1.ª Margarida de La Salette Silva |
| 2.º Ricardo Filipe Oliveira | 2.ª Ana Isabel Cardoso            |
| 3.º Jorge Ricardo Figueiras | 3.ª Clara Margarida Silva         |

### Masculinos/Femininos 10 a 12 anos

- |                           |                        |
|---------------------------|------------------------|
| 1.º Luís Filipe Pereira   | 1.ª Cristina Moreira   |
| 2.º Rui Miguel Pereira    | 2.ª Marisa Sofia Silva |
| 3.º Ricardo André Pereira | 3.ª Elisabete Roriz    |

### Masculinos/Femininos 13 a 15 anos

- |                           |                               |
|---------------------------|-------------------------------|
| 1.º Helder Filipe Pereira | 1.ª Cristina Andreia Cardoso  |
| 2.º Tiago Gomes           | 2.ª Cristina Maria Pereira    |
| 3.º Adérito Moreira       | 3.ª Anabela Rodrigues Pereira |

### Masculinos/Femininos 16 a 35 anos

- |                          |                               |
|--------------------------|-------------------------------|
| 1.º Avelino Silva Filipe | 1.ª Sandra Maria Costa        |
| 2.º Helder Silva Filipe  | 2.ª Marília Cristina Ferreira |
| 3.º António Barbosa Dias | 3.ª Isabel Maria Andrade      |

### Veteranos

- |                             |
|-----------------------------|
| 1.º JosÈ Barbosa            |
| 2.º Joaquim Silva Rodrigues |
| 3.º Francisco Paz Bessa     |

## GINCANA DE BICICLETAS

- |                            |                              |
|----------------------------|------------------------------|
| 1.º Nelson Filipe Belchior | 4.º João Ricardo Campos      |
| 2.º Bruno Paralvas         | 5.º Paulo Alexandre Silva    |
| 3.º Helder Roriz           | 6.º Ricardo Manuel Fernandes |

## CORRIDA DE SACOS

### Adolescentes

- |                                |
|--------------------------------|
| 1.º Nuno Adolfo Silva          |
| 2.º Fernando Henriques Pereira |

### Senhoras

- |                     |
|---------------------|
| 1.ª Isabel Maria Sá |
|---------------------|

### Veteranos

- |                                  |
|----------------------------------|
| 1.º Domingos Paulo Pereira Lopes |
|----------------------------------|

Freitas e Silva

Redação e Administração - Paróquia de S.<sup>ta</sup> Eugénia  
Fotocomposto e Impresso na Oficina S. José - Braga

Depósito Legal N.º 120 701

## CONVÍVIO DE ANIVERSÁRIO

Ocorrendo no dia 11-07-97 o Aniversário do nosso Pároco, a Equipa n.º 7, que está de serviço no Bar Paroquial no fim-de-semana correspondente a essa data, resolveu, de acordo com o Sr. Padre festejar o evento.

Para tal, será celebrada, uma Missa Campal no dia 12-07-97, pela meia tarde, finda a qual será servido um lanche convívio extensivo a todos os paroquianos.

Gostariamos que todos (crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, etc.) participassem nesta festa-convívio.

Para qualquer informação ou confirmação de presença, deverá ser contactada a Equipa n.º 7 (Francisco Loureiro, Manuel Araújo Silva, Manuel da Silva Oliveira...) a qual está responsável por esta organização.

## Recenseamento Eleitoral 97

### atualização

De 2 a 31 de Maio

se ainda não está inscrito no recenseamento;

se é maior de 18 anos,  
ou se o completa até 31 de Maio  
INSCREVA-SE

se já está inscrito no recenseamento mas mudou de residência para outra freguesia,  
TRANSFIRA A SUA INSCRIÇÃO

dirija-se à comissão recenseadora da freguesia onde reside

entre os dias 11 e 25 de Junho todos os eleitores devem consultar os cadernos eleitorais  
verifique se a sua inscrição está correcta

## O RECENSEAMENTO ELEITORAL É OBRIGATÓRIO PARA OS CIDADÃOS NACIONAIS

## Actualização do Salário Mínimo Nacional

Através do decreto-lei n.º 38/97 de 4 de Fevereiro, que produz efeitos a partir de 1 de Janeiro de 1997, foram estabelecidos os valores da remuneração mínima mensal, que passam a ser os seguintes:

Valor a que se refere o n.º 1 do artigo 1.º do Dec.-Lei n.º 69-A/87 de 9 de Fevereiro: 56.700\$00;

Valor a que se refere o n.º 2 do art. 3.º do mesmo Decreto: 51.400\$00.

"A actualização teve em conta as previsões da taxa de inflação para o ano de 1997 e os ganhos de produtividade global e sectorial da economia, assegurando-se, deste modo, aumentos reais de remunerações".

## EQUIPA REDACTORIAL

João Freitas, Leonel Peixoto, Joaquim Simões, Maria José, Arlindo, Rui Pereira, Mário Costa, Cláudia, Idário, Marília, Nuno e Irmão Luís.

## Custo e Pagamento do Jornal

No próximo jornal daremos informação sobre o custo e forma de pagamento do nosso jornal

## PRIMEIRA COMUNHÃO E COMUNHÃO SOLENE

Informam-se as famílias dos meninos e meninas que este ano vão receber a Primeira Comunhão, que esta será no dia 15 de Agosto.

A Comunhão Solene ou Profissão de Fé será no dia 20 de Julho.

A preparação para estas celebrações será anunciada a seu tempo em reunião com os pais e catequistas.

O Pároco

## VISITA PASTORAL E CRISMA

No mês de Maio deste ano vão começar as visitas do nosso Bispo às paróquias de Barcelos e simultaneamente a administração do Sacramento da Confirmação na Fé ou Santo Crisma.

Em reunião dos sacerdotes foi escolhido o dia 16 de Novembro para sua realização na nossa paróquia. No próximo jornal daremos informações precisas sobre este evento, pois teremos que preparar com muita responsabilidade as pessoas que vão ser crismadas.

## Segurança Social

(Portaria n.º 54/97, de 22/01)



### • Abono de família

O montante do abono de família é de 2.770\$00 por cada descendente, salvo o disposto no n.º seguinte.

O montante mensal do abono de família relativamente ao 3.º descendente e seguintes é de 4.300\$00, tratando-se de agregados familiares cujos rendimentos líquidos mensais sejam inferiores a uma vez e meia a remuneração mínima garantida à generalidade dos trabalhadores.

- Subsídio de aleitação: .....4.500\$00
- Subsídio de nascimento: .....24.450\$00
- Subsídio de casamento: .....20.330\$00
- Subsídio de funeral: .....29.130\$00

### • Prestações familiares a deficientes:

1.O abono complementar a crianças e jovens com deficiência é atribuído nos montantes mensais e dentro dos limites de idade seguintes:

- . Até aos 14 anos de idade - 6.520\$00
- . Dos 14 aos 18 anos de idade - 9.530\$00
- . Dos 18 aos 24 anos de idade - 12.720\$00

2. O montante do subsídio mensal vitalício é igual a 21.000\$00.

3. O montante mensal do subsídio por assistência de terceira pessoa é igual a 10.460\$00.